|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |

|  |
| --- |
| **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR****NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS - NCH****DEPARTAMENTO DE ARTES - DArtes** |
|  |
| **PLANO DE CURSO** |
| **DISCIPLINA** | **CH** |  | **SEMESTRE** | **PROFESSOR** | **TÍTULO** |
| Estágio Supervisionado I, II, III, IVDAM 00222; DAM0026; DAM 00233; DAM 00238 | 100 |  | 2024.1 | Ezenice Costa de Freitas Bezerra | Mestre |

|  |
| --- |
| **APRESENTAÇÃO** A proposta das atividades dos Estágios Supervisionados é de proporcionar a ação educativa musical em uma sala de aula, colocando em prática o contexto teórico. Cabe ao discente encontrar a ponte entre saberes e ações em sua vivência em sala. Porém, torna-se necessário que esteja preparado para desenvolver e avaliar o processo de ensino da música que observará (sala virtual) ou ensinará, sempre visando o desenvolvimento social, emocional, técnico e estético em qualquer âmbito. |

|  |
| --- |
| **EMENTA**Preparação, desenvolvimento e avaliação do trabalho pedagógico no ensino fundamental e médio, educação infantil e em Escolas de Música. Observação, coparticipação e direção. Planejamento de ensino. |

|  |
| --- |
|  **OBJETIVOS****1- Geral:**Promover a prática do ensino da música, discente, atuando em diversos contextos e níveis de ensino da música.**2- Específicos:**Proporcionar aos discentes:Embasamento teórico e prático acerca do processo ensino-aprendizagem musical dentro das normas da Didática, para fundamentar a prática pedagógica dos futuros mestres.Analisar processos pedagógico-musicais nos diversos contextos e níveis de ensino.Construir propostas pedagógicas em Educação Musical coerentes com a natureza do conhecimento musical e com a natureza da clientela, em seu contexto socioeconômico-cultural, dentro das normas de planejamento didático. Avaliar seu desempenho como aluno-mestre, observando a capacidade de realimentar o processo e coordená-lo demonstrando iniciativa. |

|  |
| --- |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****UNIDADE 1: O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM MUSICAL NAS ESCOLAS****UNIDADE 2: PROCESSOS PEDAGÓGICOS MUSICAIS (PRÁTICAS)****UNIDADE 3: CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICO CULTURAL, DENTRO DAS NORMAS DE PLANEJAMENTO DIDÁTICO** |

|  |
| --- |
| **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO**O desenvolvimento da disciplina se fará através de uma abordagem sobre as práticas pedagógicas no contexto da sociedade, e estabelecimentos públicos educacionais.  |

|  |
| --- |
| **AVALIAÇÃO**Os discentes serão avaliados mediante o relatório de estágio que será entregue ao final das observações de estágio, contendo as presenças, participações, e assinaturas da direção e professores da Escola em que participaram. |

|  |
| --- |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**GAINZA,Violeta R. de(editora). Nuevas perspectivas de la educacion musical.Buenos Aires, Editorial Guadalupe, 1990.SWANWICK, K. A basis for music education. N-FER, Londres, 1979. FERNANDES, José Nunes. Caracterização da didática musical. Debates. Revista do PPGM/UNIRIO. No. 4. Rio de Janeiro, PPGM/UNIRIO, p.49-74, 2000.BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. Diversos tipos de professores. In: \_\_\_\_\_. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. 3.ed. Petrópolis, Vozes, 1980, p.65-69. BRASIL, Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96). Brasília, Diário Oficial da União, Ano CXXXIV, n.248, de 23 de Dezembro de 1996, p.27.833-27.841.BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais Arte, 1997 (Ciclos 1 e 2).BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais Arte, 1998a (Ciclos 3 e 4).BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria do Ensino Fundamental. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. Brasília, 1998b.BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio. Brasília: MEC, 1999.FERACINE, Luiz. A tipologia de professores. In: \_\_\_\_\_. O professor como agente de mudança social. São Paulo, EPU,1990, p.35-48. |